INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2017 - 27 OUTUBRO 2011

CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

Negociação ainda de conquistar! não começou





Para representantes da Aperam, situação da empresa hoje é pior do que na crise de 2009

a sexta-feira nos reunimos com o RH da Aperam. Ainda não foi a abertura das negociações, mas sim um momento para o RH apresentar os números da empresa, que segundo eles, formam o cenário com o qual vão elaborar sua proposta.

De forma bem resumida, apresentaram um cenário em que a situação da Empresa hoje, é pior do que o momento passado em 2009, com a grande crise do capitalismo, desde a grande depressão de 1929.

Ainda segundo o RH, mesmo com a produção em 2011 ficando próximo da capacidade máxima da Empresa, os preços do aço estão muito baixo; os lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização - EBTIDA será abaixo do EBTIDA de 2009.

Todo ano é a mesma coisa os representantes da Aperam durante as negociações, não mudam o argumento.

É crise sobre crise.

Muitas das vezes, somos a única empresa brasileira a estar em crise.

Você concorda que estamos vivendo um momento pior do que na crise de 2009?

Negociação longa

O cenário colocado pela empresa mostra que a negociação deste ano, como nos demais, longa.

Os trabalhadores poderão optar entre ficar assistindo, e mais uma vez passar o fim de ano não sem acordo coletivo, ou sair do comodismo e participar, efetivamente, das negociações.

Negociação do SINDIMIVA começa hoje

Faremos nossa primeira reunião com o SINDIMIVA visando as negociações da campanha salarial 2011/2012 nesta quinta-feira. Como o acordo com a FIEMG já foi fechado e serve de base para estas negociações, achamos que o SINDIMIVA pode apresentar uma proposta já nesta primeira reunião.

Como andam as negociações dos metalúrgicos

VAMSERVICE

Ocorreu reunião de negociação ontem, ficando garantida a data base até 30/11. A empresa não apresentou proposta.

FEM/CUT X FIEMG.

O acordo fechado na semana fechada entre a FEM/CUT e a FIEMG garantiu aos trabalhadores representados por ambos um ganho real de 2%. Entre estes trabalhadores estão os companheiros da Mannesman, que como a Aperam é uma siderúrgica, e os companheiros da Arcelor Mittal Contagem.

João Monlevade

Os trabalhadores da Arcelor de João Monlevade rejeitaram uma proposta de reajuste de 9%, porque o ganho real seria menor que o dos companheiros de Contagem.

ABC paulista

Os companheiros do ABC paulista fecharam um acordo que garante a todos os metalúrgicos 2,5% de ganho real em 2011 e também em 2012.



Aperam implanta marcação de ponto piloto

mesmo Ministério
Público do Trabalho
com o qual tivemos
que fazer o TAC (Termo
de Ajuste de Conduta) o
qual permitiu que 3% dos
beneficiados pelo Processo
sobre Intervalo de
Refeição fizesse sua oposição e não
contribu-

sição e não
contribuísse com o
METASITA,
entrou na
justiça contra o modelo
de marcação
de ponto existente na Aperam.

Pelo que o RH nos informou, uma vez que não somos parte deste processo judicial, a ação movida pelo MPT se encontra próximo do julgamento no TST e a perspectiva é da defesa da Aperam não ser vitoriosa, e, conforme decisão do TRT/MG, a Empresa terá 3 meses após a ação tramitar em julgado, para implantar a marcação de

ponto.

Esse
assunto
fez parte
da reunião que
tivemos
com o RH
na última
sexta-feira,
21. No entanto,

fomos informados por companheiros da base de que o RH resolveu implantar em 3 áreas a marcação de ponto, antes mesmo da ação ser julgada no TST.

Esta é uma decisão do RH e não foi negociada com o METASITA EM NENHUM MOMENTO.

ACEPREV

Reunião de esclarecimento nesta segunda-feira, 31, as 7h30 e as 17h30

m função das mundanças feitas na ACEPREV e da carta que os trabalhadores estão recebendo para fazer opção entre mudar ou não o regime a que está enquadrado, temos sido procurados

por muitos trabalhadores querendo orientação sobre o que fazer.

Para podermos esclarecer esta situação, estamos convocando os companheiros que tem dúvidas sobre o que fazer sobre a

Oposição vazia

Fomos informados que um elemento que trabalha na aciaria, um dos primeiros a fazer sua oposição à contribuição do processo sobre intervalo de refeição, e que estimulou outros a fazerem a mesma coisa, anda dizendo por aí que somos nós os responsáveis pela ação da empresa de implantar a marcação do ponto.

Não escondemos nossa cara. Fomos autores da ação sobre Intervalo de Refeição, e de outros vários processos contra os patrões de nossa base. Temos nossa opinião sobre o sistema de marcação de ponto na Empresa e o debatemos em todas as negociações salariais visando aperfeiçoá-lo para os companheiros receberem as horas extras que fazem.

Quando a medida tomada pelo Ministério Público o beneficiou, este elemento da aciaria bateu palma. Agora que não está de acordo com a ação do Ministério Público ele reclama?

Êta sujeitinho sem personalidade e oportunista né?

ACEPREV para uma reunião nesta **sequnda-feira**,

31, as 7h30 e às

17h30 para debatermos o assunto e quem sabe ajudar os companheiros a fazerem sua opção.

Expediente